



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE TÁBUA

2019 - 2022

## Conteúdos

Introdução	1
Metodologia	3
Problemas Prioritários Identificados	4
Eixo de Intervenção I – Reabilitação urbana e qualificação das respostas sociais	5
Eixo de Intervenção II – Infância e Juventude	6
Eixo de Intervenção III – Família e Comunidade	7
Eixo de Intervenção IV – Terceira Idade	8
Eixo de Intervenção V – Educação, Emprego, Formação e Qualificação	9
Eixo de Intervenção VI – Igualdade, Não discriminação e Inclusão de Grupos Específicos	11
Eixo de Intervenção VII – Promoção da Saúde	12
Eixo de Intervenção VIII – Transversal	13
Conclusão	14

## Introdução

A Resolução do Conselho de Ministros 197/97, de 18 de Novembro, veio criar o Programa Rede Social, que foi definido como “um fórum de articulação e congregação de esforços”, baseando-se “na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que nela queiram participar”, para que “sem a criação de novos organismos, nem aumento significativo de despesas, se fomente a solidariedade social, se otimizem as diferentes capacidades de resposta e se adaptem, com base nessa dupla dinâmica, as novas medidas de política social que se vão tornando necessárias e possíveis”.

O Concelho de Tábua foi um dos 41 selecionados, a nível nacional, para integrar a fase experimental. Assim, em Janeiro de 2000 foi constituído o Conselho Local de Ação Social, atualmente composto por 34 parceiros, órgão deliberativo, cuja função principal é a de articular e congregar esforços, no sentido de planear medidas e ações concretas que promovam o desenvolvimento social local. A par deste órgão, foi criado o Núcleo Executivo, composto por uma equipa multidisciplinar, ao qual compete executar as deliberações proferidas pelo CLAS.

O Plano de Desenvolvimento Social é um instrumento da Rede Social, que orienta as respostas às necessidades individuais e coletivas, tendo por objetivo servir de enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social. Pretende assim, vincular as iniciativas de todos os agentes, cujo âmbito de atuação tem repercussões no desenvolvimento social do Concelho.

O presente documento deverá ser entendido como um instrumento dinâmico, em constante atualização, assegurando um meio estratégico de intervenção de desenvolvimento social, onde se manifesta uma atitude coletiva de mudança, para dotar de capacidade de resposta às necessidades e aos problemas definidos como prioritários.

O Plano de Desenvolvimento Social foi elaborado pelo Núcleo Executivo, absorvendo todos os contributos necessários à promoção dos eixos principais. Assim, este plano organiza-se em 8 Eixos de Intervenção (Reabilitação Urbana e Qualificação Respostas Habitacionais, Infância e Juventude, Família e Comunidade, Terceira Idade, Educação, Emprego, Formação e Qualificação; Igualdade, Não discriminação e Inclusão de Grupos Específicos, Promoção da Saúde e um último eixo Transversal).

A elaboração e conceção do presente documento pretende criar um conjunto de orientações a serem utilizadas por todos os atores sociais do concelho, numa lógica de trabalho em parceria, para alcançar uma maior rapidez, eficácia e eficiência nas respostas sociais e na resolução dos problemas concretos dos cidadãos e das famílias.

## Metodologia

Na composição do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Tábua, a Rede Social envolveu os diversos parceiros sociais, utilizando uma metodologia participativa, onde foram realizadas reuniões de trabalho com o objetivo fomentar a interação dos atores sociais rumo à criação de um documento estratégico de intervenção social para o concelho, onde todos se reconheçam e assumam responsabilidades na sua execução.

Nas reuniões referidas, foram apresentadas as respostas sociais presentes no território, identificadas as necessidades mais prioritárias para responder aos problemas diagnosticados e equacionadas soluções que visem a resolução destes, com os recursos existentes no concelho.

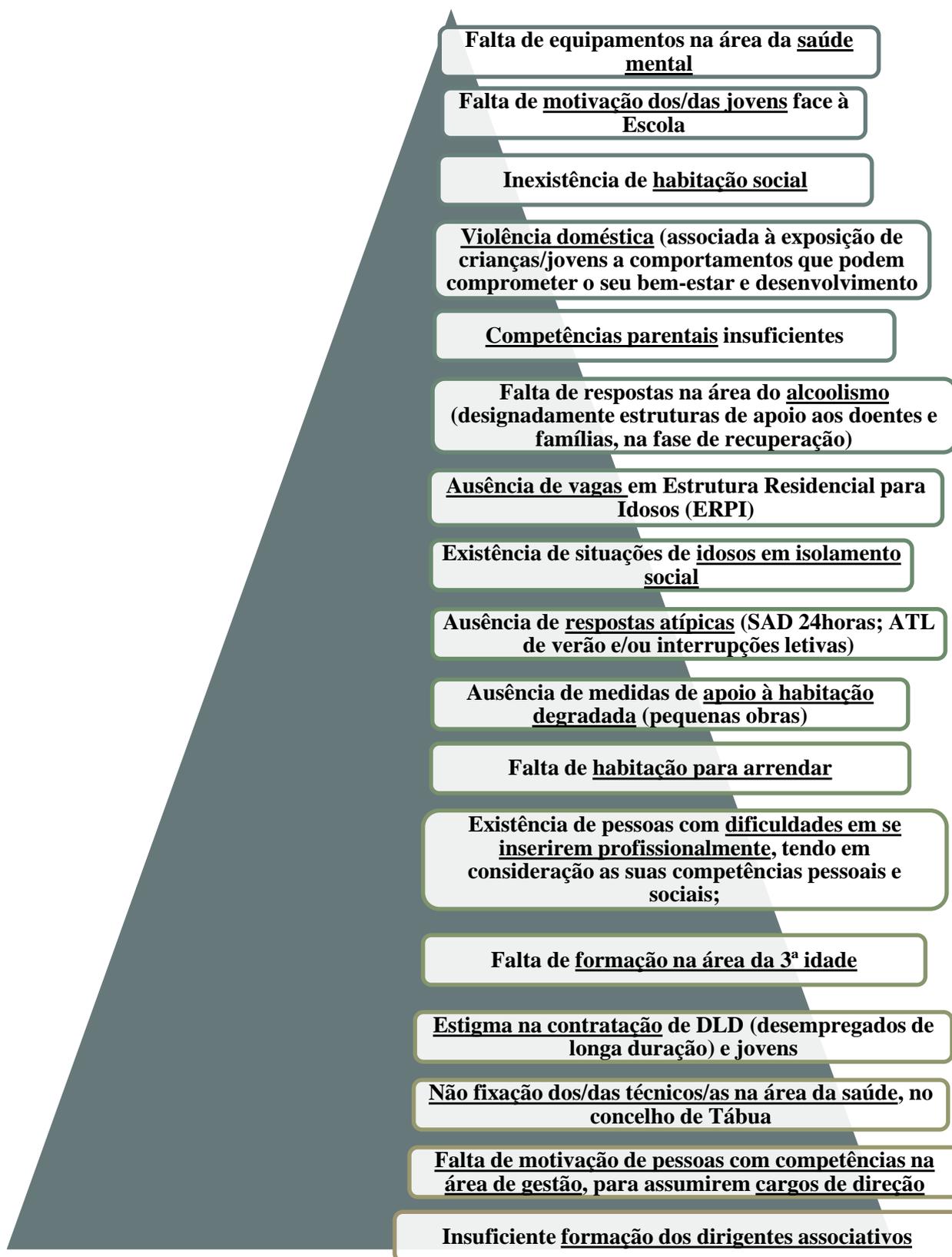
Foram abordados temas como a saúde, a educação, a formação, o emprego e empreendedorismo, a migração, a habitação, a igualdade de género e o envelhecimento, que nortearam os eixos de intervenção a privilegiar.

Pretendeu-se obter uma visão global, para se conseguir uma intervenção social abrangente a todo o território e realizada de forma articulada e concertada. Assim, iniciou-se pela apresentação das respostas existentes no concelho, por uma análise das que faltam e refletiu-se sobre a possibilidade de articulação para as obter. Foram também identificados e priorizados os problemas em áreas temáticas específicas e definidas estratégias de intervenção.

Todo o trabalho realizado promoveu o envolvimento e a partilha de experiências, conhecimentos, por parte das entidades envolvidas.

Em suma pretendeu-se realizar um trabalho centrado na união de forças e vontades, na prossecução do objetivo final que será o desenvolvimento social sustentável e a obtenção de benefícios para a população e outras estruturas que compõem a comunidade tabuense.

## Problemas Prioritários Identificados



## Eixo de Intervenção I – Reabilitação urbana e qualificação das respostas sociais

### *Problemas identificados:*

- Ausência de medidas de apoio à habitação degradada (pequenas obras);
- Inexistência de habitação social, designadamente em situação de emergência;
- Escassas habitações disponíveis para arrendamento e preço de mercado de arrendamento elevado;
- Elevado número de habitações de primeira habitação com fracas condições de habitabilidade.

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECIFICOS	PROJETOS/MEDIDAS
<b>Promover a melhoria das condições de habitabilidade da população</b>	<i>Diminuir do nº de famílias que vivem em precárias condições habitacionais.</i>	Apoio económico, de recursos humanos e/ou materiais
	<i>Identificar e recuperar habitações degradadas.</i>	
	<i>Apoiar o arrendamento familiar.</i>	Apoio Municipal ao Arrendamento Habitacional

## Eixo de Intervenção II – Infância e Juventude

### *Problemas identificados:*

- Insuficiência de respostas para crianças e jovens que apresentam problemas de aprendizagem/comportamentais;
- Poucas atividades para crianças e jovens nas freguesias, fora do horário e do período letivo;

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECIFICOS	PROJETOS/MEDIDAS
<b>Reforçar a prevenção e proteção das crianças e jovens</b>	<i>Diminuir do nº de crianças com problemas de aprendizagem / comportamentais</i>	CLDS 4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração)
	<i>Promover estilos de Vida Saudáveis</i>	CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)
	<i>Promover competências pessoais e sociais</i>	“Nasci para Ser +” – Atividades de intervenção pedagógica no CATL da Cáritas Diocesana de Coimbra
	<i>Desenvolver atividades lúdico-pedagógicas que contribuam para o desenvolvimento integral da criança;</i> <i>Promover uma participação cívica mais ativa na sociedade;</i>	RLIS (Rede Local de Intervenção Social)

## Eixo de Intervenção III – Família e Comunidade

### *Problemas identificados:*

- Competências parentais insuficientes.
- Elevada extensão de área ardida decorrente dos incêndios de 15 e 16 de Outubro de 2017;
- Insuficiência de respostas e recursos para os lesados dos incêndios e seus familiares;
- Iniciativas diminutas na área da reflorestação.

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECIFICOS	PROJETOS/MEDIDAS
<b>Aumentar as Competências de Parentalidade e Comunicação das Figuras Parentais.</b>	<i>Dotar as famílias de instrumentos que permitam minimizar e/ou ultrapassar os problemas das suas crianças/jovens</i>	CLDS 4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração)
	<i>Aumentar as abordagens positivas dos pais</i>	Projeto Realiza.te – CIM (Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra)
	<i>Reforçar as parcerias com a escola</i>	CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)
	<i>Desenvolver as competências da criança durante a relação parental</i>	RLIS (Rede Local de Intervenção Social)
<b>Apoio à população afetada por calamidades, capacitação e desenvolvimento comunitário</b>	<i>Promover a auto-organização dos habitantes do território</i>	CLDS 4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração)
	<i>Revitalizar e dinamizar as associações presentes nos territórios afetados</i>	Gabinete Florestal e Gabinete de Ação Social (Município de Tábua)
	<i>Requalificar as áreas afetadas</i>	RLIS (Rede Local de Intervenção Social)

## Eixo de Intervenção IV – Terceira Idade

### *Problemas identificados:*

- Insuficiência de respostas ao nível do alojamento e prestação de cuidados;
- Ausência de vagas em ERPI;
- Pouco reconhecimento de cuidadores informais e inexistência de formação na área;
- Elevado índice de envelhecimento;
- Existência de idosos dependentes e em situação de isolamento social

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECIFICOS	PROJETOS/MEDIDAS
<b>Promover o envelhecimento ativo, qualidade de vida e intergeracionalidade</b>	<i>Revitalizar e requalificar as infraestruturas de apoio ao desenvolvimento das Respostas Sociais</i>	
	<i>Promover a certificação da qualidade nas respostas sociais</i>	CLDS 4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração)
	<i>Promover o convívio e animação e favorecer as relações interpessoais</i>	IPSS's
	<i>Dinamizar e mobilizar os idosos do concelho e incentivar o voluntariado</i>	Academia Sénior de Tábua
	<i>Aumentar a capacidade da resposta ERPI</i>	Gabinete de Ação Social (Município de Tábua)
	<i>Capacitar os cuidadores informais, através da realização de múltiplas ações</i>	“Cuidar em Movimento” (FS Beirão)
	<i>Combater o isolamento e a exclusão social, fomentando as relações de vizinhança</i>	

## Eixo de Intervenção V – Educação, Emprego, Formação e Qualificação

### *Problemas identificados:*

- Existência de pessoas com dificuldades em se inserirem profissionalmente, tendo em conta as suas competências pessoais e sociais;
- Estigma na contratação de DLD e jovens;
- Absentismo escolar;
- Falta de objetivos de vida dos/as jovens;
- Falta de motivação dos/das jovens adolescentes face à escola.
- Falta de formação na área da 3ª idade;
- Insuficiência de recursos para o acompanhamento após integração/inserção profissional;
- Insuficiência de respostas para a promoção do empreendedorismo.

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECIFICOS	PROJETOS/MEDIDAS
<b>Melhorar a realidade educacional, corrigindo desigualdades e fomentando o interesse na aprendizagem</b>	<i>Combater o insucesso e o abandono escolar</i>	
	<i>Sinalizar, encaminhar e orientar os/as alunos/as que abandonam ou concluem o sistema educativo</i>	CLDS 4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração)
	<i>Estimular as capacidades empreendedoras dos/as alunos/as do ensino secundário</i>	CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) Equipa Multidisciplinar de Intervenção Multinível
	<i>Promover a valorização do ensino nos/as jovens e nas famílias</i>	

---

<b>Promover a (re) integração no mercado de trabalho e a aquisição de competências profissionais dos desempregados</b>	<i>Promover a (re) qualificação profissional e escolar</i> <hr/> <i>Desenvolver o espírito empreendedor</i> <hr/> <i>Favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos/das desempregados/as (DLD e Jovens)</i>	CLDS 4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração) GIP (Gabinete de Inserção Profissional)
--	--	--

---

## Eixo de Intervenção VI – Igualdade, Não discriminação e Inclusão de Grupos Específicos

### *Problemas identificados:*

- Desconhecimento da dimensão da Igualdade de Género;
- Falta de sensibilização de públicos estratégicos sobre a Igualdade de Género;
- Violência doméstica (associada à exposição de crianças e jovens a comportamentos que podem comprometer o seu bem-estar e desenvolvimento);
- Fraca participação em ações que promovam a cidadania;

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECIFICOS	PROJETOS/MEDIDAS
<b>Promover a não discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género</b>	<i>Promover a Igualdade de género junto de públicos estratégicos</i>	
	<i>Fomentar a participação igualitária na esfera pública e privada</i>	Plano Municipal para a Igualdade
	<i>Combater a violência de género, doméstica, exercida contra grupos específicos.</i>	CLDS 4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração)
	<i>Promover a conciliação entre a vida profissional e pessoal/ familiar</i>	CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)
<b>Apoiar o acolhimento e integração dos migrantes, promovendo a interculturalidade a nível local</b>	<i>Minimizar o impacto da exposição a situações de violência doméstica nas crianças e jovens</i>	RLIS (Rede Local de Intervenção Social)
	<i>Facilitar a integração articulando com as diversas estruturas locais e nacionais</i>	CLDS 4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração)
	<i>Promover o convívio intercultural</i>	CLAIM (Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes)
	<i>Fomentar a integração do público-alvo na comunidade local</i>	“Aulas de Português para Estrangeiros”

## Eixo de Intervenção VII – Promoção da Saúde

### *Problemas identificados:*

- Falta de equipamento/ resposta na área da saúde mental;
- Não fixação dos/as técnicos/as da área de saúde no concelho;
- Falta de resposta ao nível do alcoolismo;
- Existência de alcoolismo jovem;
- Falta de estruturas de apoio a doentes alcoólicos e famílias na fase de recuperação.

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECIFICOS	PROJETOS/MEDIDAS
<b>Aumentar a saúde, a longevidade e a qualidade de vida da população</b>	<i>Promover comportamentos saudáveis e prevenir comportamentos de risco</i>	CLDS 4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração)
	<i>Prevenir comportamentos aditivos</i>	Equipa de Saúde Mental Comunitária
	<i>Fomentar o acompanhamento e integração a doentes com comportamentos aditivos e suas famílias</i>	IPSS'S
	<i>Promover a autonomia, estabilidade emocional e participação social dos utentes com problemáticas do foro mental</i>	RAMO (Residência de Apoio Moderado) USO (Unidade Socio Ocupacional) RLIS (Rede Local de Intervenção Social)
	<i>Garantir a atração e fixação de recursos médicos essenciais ao território</i>	

## Eixo de Intervenção VIII – Transversal

### *Problemas identificados:*

- Rede de transportes insuficiente no concelho de Tábua, face às necessidades da população (acesso ao emprego e melhoria da sua qualidade de vida);
- Insuficiente formação dos dirigentes associativos;
- Falta de motivação de pessoas com competências na área da gestão associativa para assumirem cargos de direção;
- Ausência de respostas atípicas (SAD-24h/ ATL – Verão e interrupções letivas);
- Fraca exploração turística dos recursos existentes.

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECIFICOS	PROJETOS/MEDIDAS
<b>Aumentar os níveis de coesão social e desenvolvimento sustentável do concelho</b>	<i>Sensibilizar a comunidade para a importância da ação voluntária como instrumento de solidariedade</i>	
	<i>Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal</i>	CLDS 4G (Contrato Local de Desenvolvimento Social 4ª Geração)
	<i>Potenciar a congregação de esforços entre o setor público e privado na promoção e execução de projetos</i>	Banco Local de Voluntariado de Tábua FACIT (Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Tábua)
	<i>Promover os Recursos Naturais/Patrimoniais para exploração turística</i>	Tábua de Queijos e Sabores da Beira

## Conclusão

A Rede Social na sua génese e filosofia defende a necessidade e importância de articulação entre as diversas dimensões de intervenção, sectores, serviços e instituições. A articulação do Plano de Desenvolvimento Social com outros instrumentos de planeamento promove a rentabilização de esforços e recursos, sem que se sobreponham.

No que concerne às diretrizes, considera-se desejável e essencial que a articulação seja feita com os instrumentos de planeamento e programas nacionais e locais, mas também com os Programas Operacionais financiados pela União Europeia no Portugal 2020.

Assim, este instrumento encerra em si muitas potencialidades: permite reanalisar situações, aprofundar diagnósticos, reformular objetivos, reorientar linhas de orientação, promove o diálogo e participação dos intervenientes, a melhoria da formação dos técnicos nesta área e, em última análise, consolida os processos de mudança social.

Convém referir que este Plano de Desenvolvimento Social presume a elaboração e aprovação de Planos de Ação anuais, bem como e a avaliação dos resultados, o que permitirá uma constante atualização não apenas do diagnóstico da realidade social concelhia, mas também das questões sociais presente e a forma como evoluem ou aparecem.

Numa sociedade em constante mutação, e onde a conjuntura social, económica e financeira acompanham estas mudanças, torna-se essencial ir reformulando o Plano de Desenvolvimento Social no sentido de se adaptar as novas realidades emergentes permitindo uma intervenção correta e concertada em tempo útil. Em suma, qualquer processo de planeamento tem de ser flexível, para poder prever e prevenir, tendo em atenção as mudanças e os contextos devendo estar imbuído de rigor e precisão.